



DEBATE. Paulo Relógio e Alexandre Mestre foram dois dos oradores

ESPECIALISTAS EM DIREITO DESPORTIVO JUNTOS EM LISBOA

Fundos ainda por regular

Os agentes e os fundos de investimento de jogadores são, cada vez mais, uma realidade presente no mundo do futebol, pelo que o escritório de [advogados Albuquerque & Associados](#) decidiu promover um debate sobre esta matéria, que contou com vários especialistas em direito desportivo, assim como pessoas ligadas a essas instituições. Com a moderação do diretor de **Record**, João Querido Manha, foi defendida uma maior regulação desta atividade, como sustentou o professor universitário Paulo Relógio.

“O que é pretendido é que pessoas fora dos clubes não influenciem a gestão das sociedades desportivas, assim como resultados desportivos.

Por outro lado, continuar a facilitar que, através dos fundos, os clubes mantenham financiamento para manter a sua atividade. Não há soluções milagrosas, mas é precisa uma regulação efetiva. Há que desenvolver meios, de forma a assegurar a transparência do sistema”, defendeu, adiantando, ainda, quem deve avançar com essas medidas: “As entidades reguladoras do futebol têm capacidade, experiência e os meios para o fazer. Assim o desejem.”

Alexandre Mestre, ex-secretário de Estado do Desporto, segue a mesma ideia, defende que há uma “má regulação” mas considera que, muitas vezes, “as normas desportivas colidem com as leis dos países”. **YM** □